

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.^a Presidente da Assembleia da República

Tendo em conta a demissão em bloco dos 16 Chefes da Equipa de Urgência do Hospital do Litoral Alentejano, alegando para esta decisão a degradação das condições no Serviço de Urgência que se traduzem tanto na falta de material como de recursos humanos, dando ainda conta de «desconformidades sistemáticas da escala de urgência, nomeadamente do Atendimento Geral e do Atendimento Pediátrico».

Tendo em conta que no que diz respeito aos Recursos Humanos há um défice de 84 médicos, que os concursos abertos para preenchimento de vagas ficam sistematicamente desertos o que leva à inexistência de um conjunto de especialidades, nomeadamente psiquiatria e pediatria, não existindo urgência pediátrica naquele hospital. E ainda havendo informação de que o Hospital não tem Diretor Clínico, sendo as funções assumidas por um médico do ACES.

Tendo em conta que sobre esta matéria foram dirigidas duas perguntas ao Senhor Ministro da Saúde, em Fevereiro e Junho de 2014, tendo havido resposta à primeira pergunta, onde são confirmados os problemas identificados mas não são apontadas soluções para os problemas que acabaram por levar à demissão dos Chefes de Equipa, o que demonstra que este problema estrutural daquele hospital é sobejamente conhecido da tutela.

Tendo em conta que no Distrito de Setúbal, a estas demissões no Hospital do Litoral Alentejano acrescem as demissões dos chefes de equipa de urgências do Hospital Garcia de Orta há um mês atrás, situação que ainda não se encontra resolvida apesar destas chefias se terem mantido em funções, vêm os signatários, ao abrigo das disposições constitucionais, legais e regimentais aplicáveis, através de Vossa Excelência, perguntar ao Senhor Ministro da Saúde, o seguinte:

1. Se é verdade o serviço de urgência é assegurado dias seguidos apenas por um médico?
2. Se é verdade que existem faltas de materiais, como referem os Chefes de Equipa Demissionários?
3. Qual o tempo médio de espera dos doentes triados como verdes ou amarelos na urgência?

4. Quando e como se prevê a solução para a inexistência de urgência pediátrica?
5. Quantos médicos, enfermeiros e auxiliares existem atualmente em funções no Hospital do Litoral Alentejano?
6. Quantas baixas, e em particular baixas prolongadas, existem no corpo médico?
7. Quantos especialistas existem por serviço?
8. Quantas vagas de especialistas existem e de que especialidades, por ocupar?
9. Qual a taxa de ocupação de camas do internamento das especialidades médicas bem como da unidade de paliativos? Existem situações em que as camas da unidade de paliativos, têm de ser utilizadas para doentes agudos? Se sim, qual a frequência?
10. Qual é a percentagem de entradas para internamento, a partir da urgência?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 27 de Fevereiro de 2015

Deputado(a)s

CATARINA MARCELINO(PS)

ANA CATARINA MENDONÇA MENDES(PS)

VIEIRA DA SILVA(PS)

EDUARDO CABRITA(PS)

EURÍDICE PEREIRA(PS)